O. C. M.

MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO ***novembro 2022 – nº 294***

01.-No Bahrein, Papa e fiéis missionários

O trabalho missionário é assim: '*Saiu o semeador a semear...' (Mc. 4,3*). E Papa Francisco sai do Vaticano, vai ao Bahrein para o '*Encontro inter-religioso';* não quer perder oportunidade de oferecer o Evangelho de uma forma concreta: empenhando as religiões a serviço da paz. '*A viagem do Papa é mais um momento para buscar aliados na causa da paz e da fraternidade, uma etapa nesta busca humana e espiritual'*. O pequeno estado de Bahrein, no Golfo, é muçulmano, mas tolerante das outras religiões. O próprio rei doou um grande terreno para construir uma igreja católica, que foi inaugurada em 2021. É oportuno lembrar a importância de um templo nas missões, mesmo sabendo que a Igreja é assembleia de fiéis, não de tijolos. O responsável da missão, suíço Dom Hinder, garante que '*a falta de uma igreja é problema maior que a falta de sacerdotes. Baste lembrar que no Kuwait, perto do Bahrein, a liturgia é realizada em 5 ritos diferentes, na única igreja; e, considerando só o rito latino, as cerimônias são realizadas em 13 línguas diferentes, na única igreja. Ora, a igreja do Bahrein se tornou ponto de evangelização da Arábia Saudita, pois fica perto da divisa, e os cristãos que vêm e vão da Arábia Saudita* (um milhão) *levam sempre uma mensagem no mundo muçulmano'*. A igreja é dedicada à Nossa Senhora da Arábia, e atrai em média 1000 visitadores todo dia, não só católicos. Papa Francisco e Bispo Dom Hinder apostam em Nossa Senhora para evangelização da Arábia Saudita, na qual os muçulmanos que se convertem são sujeitos à pena de morte. *'O que podemos esperar desta viagem ao Bahrein? A Igreja vai cada vez mais longe no diálogo com as religiões, com o islã. Papa Francisco levou esta lógica muito longe, indo ao encontro das mais altas autoridades islâmicas. Agora resta sonhar com uma viagem de papa à Meca* (capital religiosa dos muçulmanos)".

Nossa Senhora da Arábia, por fora...

... por dentro

Em outubro, o Vaticano publica as estatísticas da Igreja: a 31 de dezembro de 2020 (últimas estatísticas conhecidas), a Igreja no mundo contava **1bilhão e 360 milhões** de católicos**.** Nesta Igreja, OCM destaca as **conversões**, pedras vivas da Igreja local. **A seguir, alguns exemplos de conversões**:

Da **Australia,** jovens!

1.- Leu a bíblia inteira, de um fôlego só, e a estudou: uma façanha para o jovem australiano **Jesse Smith**. Jesse nasceu numa família numerosa e sem fé. Na escola primária havia aula de religião; e ali aprendeu a história de um pastorzinho chamado Davi, filho de Jesse, que se tornou Rei Davi. Ele se lembra, porque Jesse era também seu nome; e lembra que ao começar as aulas se rezava 'Ave Maria'. A religião não lhe interessava; mas, o colégio era católico e ele acabou se juntando ao grupo juvenil e indo ao acampamento. Ele conta: *'Antes de começar a ler a Bíblia, estudei muito sobre cultura e sabedoria judia'*. Pensou em se tornar 'judeu', e rezou muito sobre o assunto; mas a figura de Jesus o levava a servir a Deus como cristão. *'Fiz tantas perguntas às igrejas batistas, mas nunca me respondiam de verdade'*.

Então buscou no Google os horários de missas da paróquia mais próxima. E precisamente, no momento em que foi à paróquia, havia uma missa jovem. *'Tive a sorte de conhecer os chefes do grupo de jovens'*. E nesse grupo pôde falar de sua paixão, de seu desejo de crescer no conhecimento de Cristo. Participou das reuniões semanais e decidiu pedir o batismo. Então lhe ofereceram o 'sponsor' que o acompanhou em sua viagem de fé. Jesse se batizou na Vigília Pascal de 2017, e está encantado por ter um grupo de iguais de idade e de paixão cristã. '*Estou feliz e emocionado por Deus me ter presenteado com esta familia católica'*. Agora está com 21anos, e trabalha nos grupos de jovens em Brisbane, animando-os a buscar o sentido da vida. *'É importante ter amizade com outros cristãos, pois, sozinho, não consegues fazer tantas perguntas como seria bom fazer"*. As perguntas foram aquilo que o fizeram crescer.

Durante uma romaria a Assis, o artista de teatro, **Mehdi Djaadi,** respondeu a uma entrevista*:*

*"Eu faço parte daquela **França** nascida antes da internet e sou filho de um operário argelino. Eu me criei numa família que tem feito tudo para preservar suas raízes, seus valores, sua cultura, e nos transmitir a religião de nossos pais, o islã. Eu procurei meu lugar, sem, na verdade, encontrá-lo: cabulei aulas, inebriado por um grande desejo de liberdade. Eu pratiquei a religião até os 14-15 anos, antes de mandar tudo às favas. Na escola, a matéria na qual me sentia à vontade e me interessava era o humano, o encontro do outro. Desde então havia em mim algo daquela fé cristãs que empurra ao encontro. Um dia, por espírito de provocação, fui bater à porta de uma igreja evangélica, e tudo começou. O Jesus que descobri nos evangelhos me revirou profundamente: tive a impressão de que ele se dirigia a mim pessoalmente. Descobri alguma coisa que a fé muçulmana não me tinha dado: sair do rito, do ritualista. Eu tinha um grande sentido do rito; mas*

não tinha feito o encontro com Deus. O fato de sentir-me amado por Deus me revirou completamente, me atraiu a ele'. - Vosso encontro com a fé católica é fruto de um encontro, ou de um amadurecimento pessoal? *As duas coisas: primeiro pela inteligência, dentro da grande tradição protestante da leitura da Bíblia; e depois pelo encontro, quando um amigo me acompanhou num mosteiro para tomar um certo recuo. Eu não esperava fazer um encontro tão profundo com Jesus. Encontrando-me diante do Santo Sacramento era como se, depois de ter tido correspondência por escrito, eu me encontrasse face a face, Ele e eu'.* E o teatro? *"O ser humano me apaixona. Por 10 anos fiquei observando a Igreja Católica, tantos encontros com cristãos diferentes. Com tantas provações na vida, minha prática religiosa se afinou. Sempre rezo a N. Senhora, que me ajude a estar atento ao outro".* Qual é missão ordinária de cada cristão? *'É dentro de nós. À minha peça de teatro, como gostaria que os cristãos trouxessem amigos não cristãos!'*

- Ailyn nasceu em Cuba, faz 34 anos. Nada em casa favorecia o conhecimento de Jesus Cristo: seus pais não eram crentes, sua família tampouco, a sociedade menos ainda. A única que saia daquela roda era uma tia, cristã de verdade, à qual Ailyn se agarrou para saciar sua sede de Deus; assim lia livros, histórias de Jesus, e alimentava sua devoção à Virgem da Caridade Del Cobre. Aos 14 anos tentou batizar-se; preparou-se por um ano, mas não deu certo. Tentou casar-se pela Igreja; mas, se tornou complicado. Enfim, foi um dos 7 adultos que receberam o batismo na Vigília Pascal deste ano. Em janeiro passado Ailyn tinha participado do batismo de sua sogra, professora de inglês, cubana como ela; e no batismo conheceu o pe. João Moya que se ofereceu a acompanhá-la na preparação de seu batismo. Ailyn se preparou com entusiasmo para o dia do batismo: reconhecia que o importante não era o vestido; mas, fez questão de comprar um vestido branco como uma menina de 1ª Comunhão. Ficou surpresa quando percebeu que o celebrante do Batismo era um Cardeal. *'Poder celebrar a ressurreição de Cristo como esta noite o temos feito, é uma graça! Foi comprida a cerimônia, mas foi bonita. Fiquei esperando tantos anos; agora é como tornar a nascer aos 34 anos'.*

NOTÍCIAS DA OBRA

Bem-vindos os novos cenáculos da Paróquia **S. Benedito,** em Sorocaba!
Para eles e para outros que ainda precisem, lembramos **como se faz** o cenáculo missionário de OCM:
Uma vez por **mês**, Você reúne uma ou duas pessoas consigo (sinal de que a Igreja está em oração),
reza o **Terço** pela conversão dos **não cristãos** (são 2 bilhões e 670 milhões; só a graça de Deus pode!).
Depois do Terço, lê alguma **notícia** deste boletim, para estimular boas obras nossas.
Depois da leitura, faz uma **coleta**, que serve para preparar um presente de Natal aos nossos missionários.
Pega o resultado da coleta na mão**, levanta-o** para Deus rezando juntos**:**
***'Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.**

Depois, Você deposita essa coleta na conta da 'Obra dos Cenáculos Missionários'. São 2 contas disponíveis:
Caixa Econômica Federal, ag. 3262, operação 003, c. corrente 239-7
Banco **Itaú** ag. 1572; cc. 22888-8; esta tem Pix (o próprio e-mail da Obra): *ocenam@uol.com.br*
OCM enviará seu gesto de amor aos missionários, os quais deverão responder se o receberam.

Olhem que bonita iniciativa de pastoral missionária: a Igreja se move. Viva Deus!

Florianópolis: Secretaria da Animação Missionária

A iniciativa, inédita no Brasil, mas forte desejo do arcebispo dom Wilson, conta com uma leiga contratada para secretariar a animação missionária, **Zenir**. Ela acompanha quem parte para as missões, fortalece IAM, motiva Santas Missões Populares até da Amazônia, e cria cenáculos missionários. Faz parte do Conselho Missionário Diocesano, do Conselho Missionário Regional e da Obra dos Cenáculos Missionários.
"*É com muita alegria que estou neste trabalho: despertar a consciência e o ânimo missionário das lideranças, para que todos os batizados, fortalecidos pelo Espírito Santo, vivam a alegria de testemunhar e anunciar Jesus".*

*****

Obrigados por sua cooperação missionária. Na medida do possível, mande suas notícias para nós. Publicaremos

Bom Cenáculo!